

The background features a vibrant teal color with stylized, wavy lines in lighter shades of blue and green, representing water. Several colorful, geometric fish are scattered throughout the scene. The fish are rendered in a low-poly, faceted style. Colors include bright pink, yellow, red, and dark blue. Some fish are larger and more prominent, while others are smaller. Small white circles are scattered in the water, suggesting bubbles or light reflections.

PROGRAMA JULHO '21

# CULTURA EM MOVIMENTO

CINEMA . ESPETÁCULOS . CIRCO CONTEMPORÂNEO  
ANIMAÇÃO DE RUA . MÚSICA . MULTIDISCIPLINARES



# CULTURA EM MOVIMENTO

Dando continuidade ao acesso de todos à Cultura no período estival, surgiu em 2016 o Cultura Movimento, um programa de dinamização do espaço público durante os meses de verão, numa parceria entre a Câmara Municipal da Moita, as Juntas de Freguesia e o Movimento Associativo.

Das artes performativas ao cinema, passando pela música e teatro, este projeto proporciona atividades ao ar livre para todos os públicos, ocupando parques, jardins, praças e ruas em todas as freguesias do município.

Mais do que nunca, a experiência física das artes e da cultura representa a possibilidade de participação social e o encontro com os artistas, criando momentos de partilha e fruição e combatendo o isolamento.

Comprometidos com a segurança de todos – público, artistas e equipas municipais – as iniciativas irão seguir medidas rigorosas, garantindo todas as condições para uma experiência segura.

O Cultura em Movimento cumprirá todas as normas da Direção-Geral de Saúde para o setor da cultura, devendo ser respeitadas as **regras de funcionamento**.

Para participar no Cultura em Movimento basta ligar para o número 964 750 165, no horário de segunda a sexta feira, das 9:00h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h, e fazer a sua marcação, no máximo de cinco reservas por pessoa.

Contamos com a vossa companhia.

**A Cultura é Segura!**

Nota: O programa poderá estar sujeito a alterações, sendo periodicamente avaliado de acordo com as indicações da DGS.





## MULTIDISCIPLINAR

### JULHO

Vários locais | Vale da Amoreira

### HOMENAGEM A NEEMIAS QUETA

Público em geral | M/6 anos

No mês em que se prevê que Neemias Queta faça história, integrando a NBA, são muitas as entidades que se juntarão para lhe prestar homenagem no local que o viu crescer, o Vale da Amoreira.

Esta homenagem tem início com a pintura de uma empena na Praceta Maria Helena Vieira da Silva, junto à Escola Secundária da Baixa da Banheira.



## LITERATURA

**10 E 11 JULHO | SÁBADO E DOMINGO | 15:30H ÀS 20:30H**

Parque Municipal | **Moita**

### **CONTOS DO MUNDO | FESTA DA LEITURA**

Público em geral | M/6 anos

“Contos do Mundo” serão dois dias de palavras soltas no Parque Municipal da Moita em que escritores, atores e contadores de histórias se apresentam no concelho para este evento de animação e promoção do livro e da leitura.

Esta manifestação cultural, em que diversos artistas se unem no mesmo espaço em torno da palavra, pretende ter uma dinâmica de partilha entre quem atua e quem assiste aos espetáculos. O livro é o mote e a palavra é a voz que nos guiará por contos e estórias, oriundos deste nosso mundo.

Consultar programação própria da iniciativa para mais informações.



## MÚSICA

**10 JULHO | SÁBADO | 21:00H**

Junto ao Fórum Cultural José Manuel Figueiredo | **Baixa da Banheira**

### **DOG'S BOLLOCKS – BB BLUES NIGHT BY BBBF**

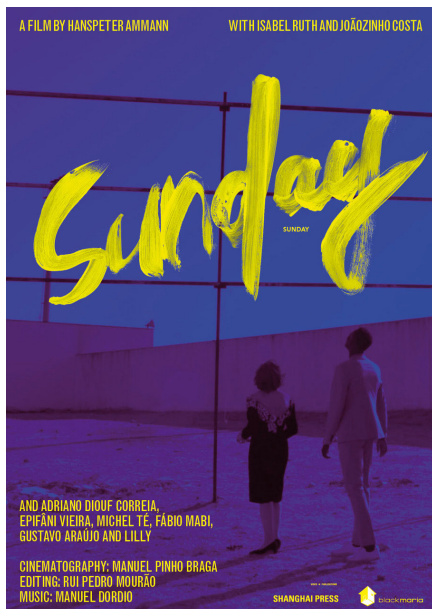
Público em geral | M/6 anos

Os Dog's Bollocks são uma banda composta por dois elementos (duas guitarras, voz e meia bateria) e movem-se livremente entre os Blues e o *Rock'n'Roll*, destilando influências que vão de Jack White a Legendary Tigerman e tudo o que há no meio, dando uma abordagem moderna ao *Rock'n'Roll* de antigamente.

Formados em Torres Novas, em 2014, por Luís Leitão e Daniel Martins, lançaram, em 2015, o primeiro trabalho de originais que têm vindo a promover em inúmeros espetáculos por auditórios, bares e festivais.

Depois de passagens pelo Fórum Cultural José Manuel Figueiredo e pelo Blues Picnic, apresentam-se na Blues Night by BBBF numa noite de verão com palco exterior, apresentando as novas composições.

Entrada gratuita, limitada à lotação do espaço, mediante inscrição prévia no site [www.bbbluesportugal.com](http://www.bbbluesportugal.com).



## CINEMA

**16 JULHO | SEXTA | 21:30H**

Anfiteatro ao ar livre - Centro de Experimentação Artística | **Vale da Amoreira**

**“SUNDAY”, DE HANSPETER AMMANN  
COM ISABEL RUTH E JOÃOZINHO DA COSTA**

Público em geral | M/12 anos | 24 min.

Uma conhecida actriz decide fazer algumas fotografias com um atraente jovem negro que conhece e juntos vão explorar o bairro onde ele vive e conhecer alguns dos seus amigos. Inspirado no filme “Verdes Anos” de Paulo Rocha, de 1963, onde a mesma actriz, Isabel Ruth, percorre as ruas de um outro bairro, em Lisboa.

Gratuito, mediante reserva prévia obrigatória pelo email [cea@mail.cm-moita.pt](mailto:cea@mail.cm-moita.pt) ou pelo T. 211 810 030



## MÚSICA

**17 JULHO | SÁBADO | 21:00H**

Praça da República | **Moita**

**APRESENTAÇÃO DE “SONHO ARTÍSTICO”, DE EURICO SILVA**

Público em geral | M/6 anos

Eurico herda da família paterna o gosto pela música.

Desde muito cedo começa a cantar timidamente para si, inspirado pelo repertório reunido pelo seu pai (marinheiro) e pela rádio nacional.

Estuda teoria musical e reforça alguns Coros como o Coro Lisboa Cantat.

A sua experiência continua com a integração, enquanto back vocal, em projetos de grandes nomes da música portuguesa como os de Luís Represas, João Gil e Vítorino.

Decide então que é altura de alçar o seu voo a solo como profissional. Acompanhado por músicos como Bruno Salles (Piano), Joana Veiga (Back Vocal), António Barbosa (Violino), João Mateus (Pads, captação e mistura), Sofia David (arranjadora na música que dá nome ao álbum Sonho Artístico) e André Guerreiro, como convidado, apresenta-nos o seu primeiro trabalho Sonho Artístico.





José Estiveira

## TEATRO

**18 JULHO | DOMINGO | 20:30H**

Cais da Moita | **Moita**

### **“MARIA EMÍLIA”**, PELO GRUPO DE TEATRO ENSAIARTE

Público em geral | M/6 anos | 45 min.

“Maria Emília”, nome original, é um poema à mulher, de Alves Redol: Mulher Amor; Mulher Amante; Mulher Norte nos olhos dos marinheiros, Mulher de todos os homens feitos nem Arrais.

Alves Redol seria o “Lua Nova”, o Arrais do barco mais ligeiro e livre que mal tocava o capelo do mar.

Maria Emília e Lua Nova ... Amor? Ternura? Emoção simbiótica, feita única até ao apagar da velha chama...

Vejamos o que nos dizem Maria Emília com o seu saudoso olhar e Lua Nova com as adriças nas mãos. (...)

Ficha técnica e artística: Texto: **Alves Redol** | Dramaturgia, encenação e direção: **Célia Figueira** | Assistente de coreografia: **Paula Pereira** | Assistente: **Celina Mendes** | Elenco: **Celina Mendes; Bruno Quintas; Paulinha Pereira; Sara Oliveira; Miguel Reis; Irene Varela; Céu Cipriano; Gabriel Gonçalves; Rita Pluftl Som e luz: Pedro Sottomayor** | Apoio Técnico: **Ana Teresa Ruas** | Conceção Gráfica: **Miguel Reis** | Conceção do Guarda Roupas: **Celina Mendes e Célia Figueira** | Costureiras: **Guilhermina Varela; Irene Varela; Zezinha Rocha; Fernanda Nogueira** | Cabeleireira: **Suzi** | Desenho de Cenário: **Lídia Morgado** | Desenho de luz: **Lídia Morgado e Bruno Simões** | Construção do Cenário: **Sílvio Figueira** | Fotografia e filmagem: **Miguel Reis** | Fotografia com Efeitos Especiais: **Pedro Soares** | Adereços de cena: Cedidos por **Mestre Fernando João Henriques da Doca Pesca de Setúbal e Mestre Joaquim Fernando Santos da Doca Pesca da Costa da Caparica** | Aguardela da Composição Gráfica: **Mestre Lenine Rodrigues** | Gráfica: **Alfredo Medina** | Documentação: **Rui Balão**.



## MULTIDISCIPLINAR

**23 JULHO | SEXTA | 18:30H**

Parque José Afonso | **Baixa da Banheira**

**“PALAPHITA”, CIA PIA**

Público em geral | M/3 anos | ± 50 min.



“À beira rio plantadas, erguem-se nas margens, efémeras construções palafíticas ilustrando casas suspensas de varandas arregaçadas, que contam as histórias de uma pequena comunidade migratória, unida na incessante procura pelo sinal exterior que a humanidade desde sempre almejou.”

Num universo imaginário inspirado nas edificações vernaculares, a Palafita é o elemento arquitetónico que dá mote à criação desta obra, que concebe a matéria para a construção de abrigos suspensos entre pernas de pau e ataduras provisórias, que ilustram por entre histórias, objetos e formas, pontes de identidade e margens, valorando o espírito nómada, intuitivo e sobrevivente.

Ficha técnica e artística: Produção: **PIA Projetos de Intervenção Artística, CRL** | Autoria, encenação, direção artística, e conceção plástica: **Pedro Leal** | Direção de ator/movimento e assistência à encenação/criação: **Helena Oliveira** | Direção técnica e operação: **Igor Azougado** | Assistência técnica e operação: **Álvaro Presumido** | Assistência cenográfica: **Álvaro Presumido, Catarina Mota, Tiago Augusto** | Sonoplastia: **Miguel Domingues, Pedro Leal** | Direção de produção e audiovisuais: **Helena Oliveira** | Vídeo e direção de imagem: **Matilde Calado** | Figurinos: **Ellis Tagaroso** | Performers: **Antónia Peris, Carlota Oliveira, Catarina Mota, Tiago Augusto** | Agradecimento/ acompanhamento artístico: **Joana Pupo** | Apoio à criação: **República Portuguesa – Cultura/ Direção Geral das Artes.**



## MULTIDISCIPLINAR

**31 JULHO | SÁBADO | 21:30H**

Cais da Moita | **Moita**

**"MAR ÍNTIMO", PELOS ARTELIER?**

Público em geral | M/6 anos | ± 45 min.

O Centro Cultural a Bordo, projeto artístico, vai lançar amarras no Cais da Moita nos próximos dias 29 a 31 de julho.

Mar Íntimo, é a primeira missão artística do Projeto **"Por Mares Nunca [de Artes] Navegados"**, da companhia *Artelier?* que alia etnografia e criação contemporânea.

Após visitar cinco outros Municípios nesta digressão fluvial, os artistas vão procurar o traço do seu tema: "MOITA, berço da marinha do Tejo" que marca a estadia do Centro Cultural a Bordo nesta latitude do Tejo.

Na carga, o projeto Centro Cultural a Bordo traz teatro e vídeo-projeção, oficinas e atividades de criação. A sua viagem pelo rio é tão real quanto a viagem que vai fazer, em estreita colaboração com a população, pela cultura ribeirinha.

O projeto vai aliar uma digressão livre de carbono, viajando à vela de porto em porto, de forma sustentável e em contacto com a natureza, procurando revelar a urgência da sua valorização e defesa bem como dos seus habitantes, fauna e flora, e claramente das suas águas e territórios ribeirinhos visando a sua proteção.



## PERFORMANCE

**30 E 31 JULHO | SEXTA E SÁBADO | 21:00H**

Exterior do Centro de Experimentação Artística | **Vale da Amoreira**

**“AO ABRIGO DA DISTÂNCIA”, DE RUI CATALÃO**

Público em geral | M/6 anos

Gratuito com reserva prévia obrigatória pelo email [cea@mail.cm-moita.pt](mailto:cea@mail.cm-moita.pt) ou pelo telefone 211 810 030 no limite da lotação (40 lugares)

Partindo de vários testemunhos pessoais, *Ao Abrigo Da Distância* é um mosaico da diáspora africana, em forma de pequenos retratos cénicos. Centra-se nos habitantes do Vale da Amoreira e as suas complexas relações familiares, tantas vezes vividas à distância, sob o espectro da separação ou até mesmo do abandono. Acompanha gente que tem por origem vários pontos no mapa africano, que converge para Portugal, antes de voltar a dispersar-se pelo norte da Europa.

*Ao Abrigo da Distância* dá continuidade a uma longa série de espetáculos dedicados à diáspora africana, que Rui Catalão tem vindo a desenvolver desde 2016, quando apresentou *E Agora Nós* com um quinteto de habitantes do Vale da Amoreira. Seguiram-se *Medo a Caminho* (com Luís Mucauro), *Adriano Já Não Mora Aqui* (com Adriano Diouf), *A Rapariga Mandjako* (com Joãozinho da Costa) e o espetáculo coletivo *Último Slow*.

Ficha técnica e artística: Autoria e Encenação: **Rui Catalão** | Intérpretes: **Dennis Correia; Inês Corino; Luís Mucauro; Natacha Campos; Rui Catalão** | Dramaturgia: **Rui Catalão**, a partir de entrevistas de Madiu Furtado | Assistente de ensaios e figurinos: **Joãozinho da Costa** | Luzes: **João Chicó** | Coprodução: **Município da Moita / Centro de Experimentação Artística e Festival Todos** | Apoio à criação: **Self-Mistake e Fundação GDA** | Parceiro Institucional: **República Portuguesa – Ministério da Cultura**.



## **BREVEMENTE NAS REDES SOCIAIS DO MUNICÍPIO**

Parque das Salinas | **Alhos Vedros**

## **MOSTRA DE DANÇA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO**

Público em geral | M/6 anos

Em mais uma iniciativa inserida no Mural 18, o Município da Moita opta novamente por destacar os artistas do concelho, desta vez na área da dança.

O convite, feito pelo Município, ao Movimento Associativo com atividade nesta expressão artística permitirá dar a conhecer e valorizar o trabalho de centenas de dançarinos, das mais diversas áreas.

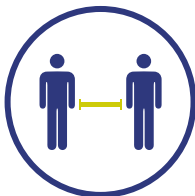
Considerando o contexto pandémico, e para segurança de todos, a iniciativa será gravada sem a presença de público.

A gravação da Mostra de Dança do Movimento Associativo será disponibilizada on-line nas redes sociais do Município em data a anunciar.

**PARA QUE  
A CULTURA  
SEJA SEGURA  
É NECESSÁRIO  
CUMPRIR  
AS NORMAS.**



**OBRIGATÓRIO  
O USO  
DE MÁSCARA**



**MANTENHA  
A DISTÂNCIA  
DE SEGURANÇA**



**HIGIENIZE  
AS MÃOS**



**SENTE-SE  
NOS LUGARES  
ATRIBUÍDOS**



**MANTENHA-SE  
SENTADO  
NO SEU LUGAR**



**NO FINAL DA SESSÃO  
PERMANEÇA SENTADO  
ATÉ INDICAÇÃO  
DOS ASSISTENTES  
DO RECINTO**



UNIÃO DE FREGUESIAS  
BAIXA DA BANHEIRA E VALE DA AMOREIRA



UNIÃO DE FREGUESIAS  
GAIDORÁRIO E SARILHOS PEQUENOS



Alhos vedros  
Juntos e Unidos



Moita  
Ponto de Referência



moita  
MUNICÍPIO